


**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

GUSTAVO DE OLIVEIRA WEBER

**A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA INGLÊS NA CARREIRA DO OFICIAL DE
COMUNICAÇÕES**

**Resende
2022**

	APÊNDICE III (TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL) AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA E DA DOCTRINA NA AMAN	AMAN 2022
---	--	----------------------

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL

TÍTULO DO TRABALHO: A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA INGLÊS NA CARREIRA DO OFICIAL DE COMUNICAÇÕES
AUTOR: GUSTAVO DE OLIVEIRA WEBER

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

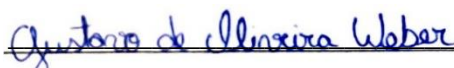
Autorizo a Academia Militar das Agulhas Negras a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da Academia Militar das Agulhas Negras.

Resende, 23 de agosto de 2022.


 Cad Gustavo de Oliveira Weber

Dados internacionais de catalogação na fonte

W373i

WEBER, Gustavo de Oliveira

A importância do idioma inglês na carreira do oficial de comunicações. / Gustavo de Oliveira Weber – Resende; 2022. 36 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Tatiane Aparecida Bianchi de Souza
Da Silva

TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2022.

1.Inglês 2.Arma de Comunicações 3.Carreira I. Título.

CDD: 355

GUSTAVO DE OLIVEIRA WEBER

**A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA INGLÊS NA CARREIRA DO OFICIAL DE
COMUNICAÇÕES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Academia Militar das Agulhas Negras como parte dos requisitos para a Conclusão do Curso de Bacharel em Ciências Militares, sob a orientação da 2º Ten OTT Tatiane Aparecida Bianchi de Souza da Silva.

Orientadora: 1º Ten OTT Tatiane Aparecida Bianchi de Souza da Silva

Resende

2022

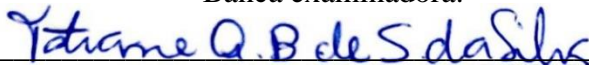
GUSTAVO DE OLIVEIRA WEBER

**A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA INGLÊS NA CARREIRA DO OFICIAL DE
COMUNICAÇÕES**

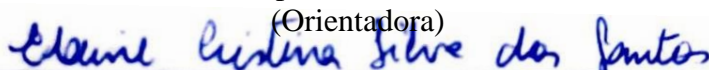
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Academia Militar das Agulhas Negras como parte dos
requisitos para a Conclusão do Curso de Bacharel em
Ciências Militares, sob a orientação da 2º Ten OTT
Tatiane Aparecida Bianchi de Souza da Silva.

Aprovado em 01 de junho de 2022.


Banca examinadora:



1º Ten OTT Tatiane Aparecida Bianchi de Souza da Silva
(Orientadora)



1º Ten OTT Elaine Cristina Silva dos Santos



1º Ten OTT Pamela Sabrina Costa de Paiva

Resende

2022

Dedico este trabalho a cada um que, de alguma forma, me ajudou durante todo este trajeto, desde o início dos meus estudos para o concurso da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, até a conclusão do 4º ano da AMAN e do Curso de Formação de Oficiais Combatentes da Linha de Ensino Militar Bélica do Exército Brasileiro.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por possibilitar o meu sonho de me tornar um Oficial do Exército Brasileiro.

Ao meu pai, por ser a minha inspiração, o meu ídolo, o meu herói, a referência que almejo um dia conseguir alcançar. Por me apoiar diuturnamente não só em cada longo dia da minha formação como militar, como também na minha formação como cidadão.

À minha mãe, por me educar desde pequeno, por me cobrar nos estudos cansativos para a EsPCEx, pelo amor de mãe que ela me proporcionou, proporciona e proporcionará como nenhuma outra pessoa poderia fazer.

À minha irmã, por ser não só uma irmã maravilhosa, mas também a minha melhor amiga, com quem eu posso confiar com a minha vida, e por me dar a honra de ser sua inspiração para o seu futuro brilhante, se Deus quiser também no Exército Brasileiro.

À minha namorada, por ser o meu porto seguro nos meus piores e melhores momentos, desde o dia em que decidimos assumir um relacionamento repleto de amor, carinho e respeito. Por diminuir toda a dor que eu senti durante o 3º e 4º ano da AMAN, e por me dar as honras de ser o seu namorado.

À minha tia e avó paternas, por me ajudarem financeiramente e principalmente emocionalmente durante toda a formação.

Fico feliz de saber que poderei retribuir tudo que fizeram por mim, quando vocês finalmente puderem me entregar a Espada de Oficial no dia 26 de novembro de 2022.

RESUMO

O idioma inglês, por ser o idioma mais falado do mundo, globalizou-se e está presente em qualquer que seja o local ou a situação. Para o Oficial de Comunicações do Exército Brasileiro, a necessidade de dominar este idioma para desempenhar com grande aproveitamento as suas funções é perceptível. Este Trabalho de Conclusão de Curso aborda a importância do idioma para a carreira do Oficial de Comunicações, apresentando uma pesquisa e seus resultados sobre o nível de conhecimento em inglês dos Cadetes e Oficiais de Comunicações, bem como as suas opiniões sobre a importância deste idioma para a formação e a carreira do militar. Por fim, chegou-se à conclusão de que o idioma inglês é de fato de suma importância para a atividade desempenhada pelos Oficiais de Comunicações oriundos da AMAN.

Palavras-chave: Inglês; Arma de Comunicações; Carreira.

ABSTRACT

The English language, being the most spoken language in the world, has gone global and is present in any place or situation. To the Signals' Officer of the Brazilian Army, the necessity to dominate this language to conduct its role to the fullest is noticeable. This Final Paper addresses the importance of the language to the Signals' Officer, presenting a research and its results about the level of knowledge in English of the Cadets and Officers of the Signals' Branch, as well as their opinions about the importance of this language to the formation and career of the military. Finally, it has come to the conclusion that the English language is in fact of major importance to the activity performed by the Signals' Officers from AMAN.

Keywords: English; Signals Branch; Career.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 — As 4 habilidades linguísticas.....	16
Figura 2 — Nível Básico	18
Figura 3 — Nível Independente	18
Figura 4 — Nível Proficiente	19
Quadro 1 — <i>Examination for the Certificate of Proficiency in English (ECPE)</i>	20
Quadro 2 — <i>The Examination for the Certificate of Competency in English (ECCE)</i>	20
Quadro 3 — <i>Michigan English Test – 4 skills – Listening, Speaking, Reading and Writing</i> ..	21
Quadro 4 — <i>Michigan English Test – 2 skills – Listening, Speaking, Reading and Writing</i> ..	21
Quadro 5 — <i>Certificate of Proficiency in English (CPE) / Proficiency</i>	21
Quadro 6 — <i>Certificate in Advanced English (CAE) / Advanced</i>	22
Quadro 7 — <i>First Certificate in English (FCE) / First</i>	22
Quadro 8 — <i>Preliminary English Test (PET) / Preliminary</i>	22
Quadro 9 — <i>Key English Test (KET) / Key</i>	23
Gráfico 1 — População dos Cadetes	27
Gráfico 2 — Cadetes que possuem Certificado de Proficiência Linguística em Inglês.....	28
Gráfico 3 — Instituição emissora do Certificado de Proficiência Linguística.....	28
Gráfico 4 — Exame de Proficiência Linguística realizado pelos Cadetes	29
Gráfico 5 — IPL dos Cadetes de Comunicações da AMAN	30
Gráfico 6 — Opinião dos Cadetes quanto à importância do idioma Inglês para o Oficial de Comunicações.....	31
Gráfico 7 — Turma dos Oficiais de Comunicações que realizaram a pesquisa.....	32
Gráfico 8 — Oficiais que possuem algum Certificado de Proficiência Linguística	32
Gráfico 9 — Instituições emissoras dos Certificados realizados pelos Oficiais de Comunicações.....	33
Gráfico 10 — Exames de Proficiência Linguística realizados pelos Oficiais de Comunicações	33
Gráfico 11 — Nível de IPL dos Oficiais de Comunicações.....	34
Gráfico 12 — Opinião dos Oficiais de Comunicações quanto à Importância do Idioma Inglês para a Carreira	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
BI	Boletim Interno
C Ex	Comando do Exército
C2	Comando e Controle
CA	Compreensão Auditiva
CAE	<i>Certificate in Advanced English</i>
CEFR	<i>Common European Framework of Reference</i>
CIdEx	Centro de Idiomas do Exército
CL	Compreensão Leitora
CPE	<i>Certificate of Proficiency in English</i>
DECEEx	Departamento de Educação e Cultura do Exército
ECCE	<i>Examination for the Certificate of Competency in English</i>
ECPE	<i>Examination for the Certificate of Proficiency in English</i>
EE	Expressão Escrita
EME	Estado-Maior do Exército
EO	Expressão Oral
FCE	<i>First Certificate in English</i>
GPS	<i>Global Positioning System</i>
IP	<i>Internet Protocol</i>
IPL	Índice de Proficiência Linguística
KET	<i>Key English Test</i>
MET	<i>Michigan English Test</i>
OM	Organização Militar
ONU	Organização das Nações Unidas
PET	<i>Preliminary English Test</i>
PhD	<i>Philosophy Doctor</i>
SiCaPEX	Sistema de Cadastramento de Pessoal do Exército
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCP	<i>Transmission Control Protocol</i>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	OBJETIVOS	14
2.1	OBJETIVO GERAL	14
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
3	REFERENCIAL TEÓRICO	15
3.1	O INGLÊS COMO FERRAMENTA DE TRABALHO	15
3.2	TESTE DE PROFICIÊNCIA DA LÍNGUA INGLESA	15
3.2.1	Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas (CEFR)	17
3.2.2	Exames da Universidade de Michigan	19
3.2.3	Exames da Universidade de Cambridge	21
3.3	LANGUAGE ACQUISITION E LANGUAGE LEARNING	23
3.3.1	Language Acquisition	23
3.3.2	Language Learning	24
4	REFERENCIAL METODOLÓGICO	25
4.1	TIPO DE PESQUISA	25
4.2	POPULAÇÃO	25
4.3	ANÁLISE ESTATÍSTICA	26
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES	27
5.1	ÂMBITO DOS CADETES DE COMUNICAÇÕES	27
5.2	ÂMBITO DOS OFICIAIS DE COMUNICAÇÕES	31
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
	REFERÊNCIAS	37

1 INTRODUÇÃO

Uma das ferramentas mais antigas e essenciais para o funcionamento e evolução da humanidade é a comunicação, e é com a linguagem falada que expressamos aos próximos nossos pensamentos, interesses e desejos. Mas para um cenário atual, saber apenas se comunicar com o seu idioma nativo não é suficiente: o mundo está repleto de países e culturas diferentes, o que torna indispensável o conhecimento de outras línguas para que possamos criar e manter as relações entre os povos.

O inglês é o idioma mais falado do mundo em total de falantes, e o 3º mais falado do mundo em total de falantes nativos (EBERHARD; SIMONS; FENNIG, 2021). Ele também está fortemente presente em nossas rotinas: desde palavras de origem inglesa inseridas no português até a infinidade de conteúdo proporcionado pela Internet.

Por isso, é válido refletir: será que dentro do Exército Brasileiro, mais especificamente na carreira de um Oficial formado na AMAN, pertencente à Arma de Comunicações, o conhecimento da língua inglesa é igualmente importante?

As Comunicações proporcionam as ligações necessárias aos escalões mais altos que exercerão a coordenação e o controle (C2) de seus elementos subordinados antes, durante e após as operações. Além disso, atua no controle do espectro eletromagnético, por meio das atividades de Guerra Eletrônica, para impedir ou dificultar as comunicações do inimigo, facilitar as próprias comunicações e obter informações (EXÉRCITO BRASILEIRO).

A atividade das Comunicações está intimamente ligada ao uso da tecnologia. Para o cumprimento das ligações são utilizados rádios com capacidades de frequência fixa, salto de frequência, criptografia, GPS com diversos sistemas de coordenadas geográficas diferentes, conexão IP, entre muitas outras funcionalidades. É utilizado também programas específicos para a realização da coordenação e do controle, que monitoram em tempo real o posicionamento de tropas amigas, enlace de redes de protocolo TCP/IP usando cabos de redes, cabos de fibra ótica, rede de dados por satélite, antenas de micro-ondas ponto a ponto, ou até o espectro eletromagnético dos rádios.

Muitos desses sistemas, por serem de origem importada, têm sua programação e manuais escritos em inglês, dificultando sua interpretação para o uso nacional. A tradução destes documentos é indispensável para o melhor entendimento e facilidade de uso de todos os militares que dependem destas tecnologias, principalmente os que não possuem domínio no idioma.

Para desenvolver o aprimoramento técnico-profissional do efetivo, existem convocações para a realização de Missões Internacionais, como a Missão de Paz da ONU, funções de Adido Militar ou Observador Militar, e Cursos técnicos e operacionais. Para que um militar entre na lista de seleção, em muitos desses casos ele deve estar habilitado pelo Centro de Idiomas do Exército.

O objetivo desta pesquisa é entender a importância do idioma inglês na carreira de um Oficial de Comunicações, estudando o uso do inglês instrumental na carreira, seja em atividades corriqueiras ou em atividades de cunho mais complexo, analisando a opinião de Cadetes do Curso de Comunicações da AMAN e de Oficiais de Comunicações formados na AMAN.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar a importância do idioma inglês na carreira do Oficial Combatente da Linha de Ensino Militar Bélico da Arma de Comunicações.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levantar dados acerca do nível de conhecimento de inglês dos Cadetes e Oficiais de Comunicações, levando em conta a realização de Exames de Proficiência Linguística;

Levantar dados acerca do IPL dos Cadetes e Oficiais de Comunicações;

Levantar dados acerca da opinião dos Cadetes e Oficiais de Comunicações quanto à importância do idioma inglês em cada etapa da formação;

Relacionar todos os dados levantados para se chegar a uma conclusão sobre o objetivo geral da pesquisa.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Será apresentada a construção da pesquisa em seus aspectos de fundamentação teórica.

3.1 O INGLÊS COMO FERRAMENTA DE TRABALHO

O contato com o idioma inglês na vida de qualquer ser humano começa ainda cedo, por conta de noticiários, de produtos importados, do estudo, e principalmente da Tecnologia da Informação, pelos aparelhos celulares, computadores, laptops, relógios, *smartwatches*, e qualquer outro aparelho tecnológico.

E, por conta disso, o inglês é cobrado cada vez mais no mercado de trabalho:

Com a crescente interação e integração entre países e culturas devido a globalização, uma necessidade por um idioma comum é necessária e inevitável para que seja alcançado o entendimento mutual e uma comunicação efetiva. [...] Como a linguagem dos negócios internacionais, ciência, tecnologia, aviação, política e diplomacia, o inglês é onipresente. Como resultado, a necessidade de aprender inglês se tornou não só prática, mas também essencial para participar e trabalhar em um mercado de trabalho global. (TAN, 2016, p. 5).

A necessidade de aprender esta língua não é diferente no meio militar: as relações entre as Forças Armadas de países diferentes, o uso de materiais estrangeiros que são configurados em inglês, em especial o material de Comunicações, a necessidade do aperfeiçoamento técnico-profissional no Exterior, entre muitos outros motivos, reforça a ideia da existência e aprimoramento constante nesta área.

3.2 TESTE DE PROFICIÊNCIA DA LÍNGUA INGLESA

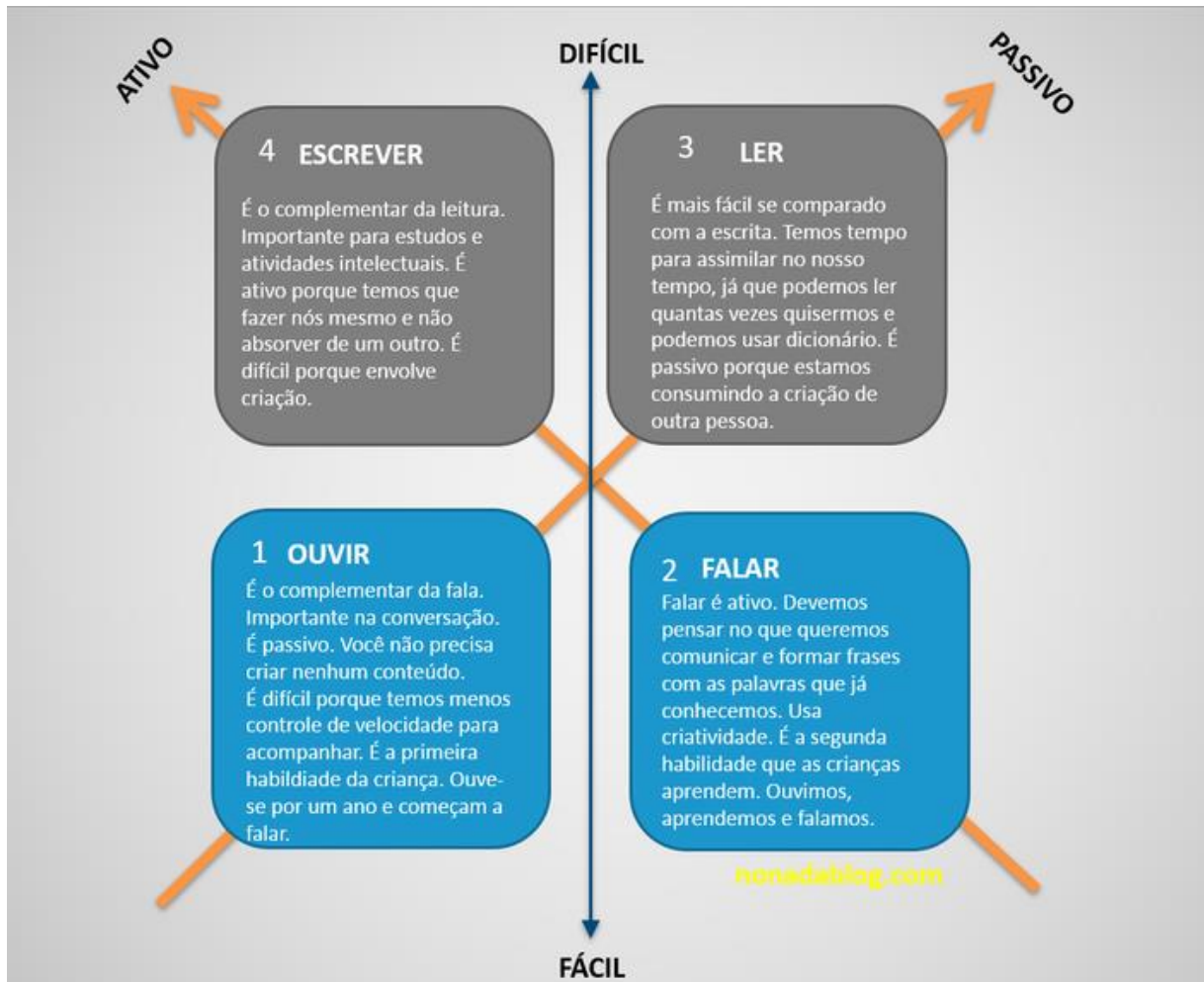
Um teste de proficiência serve para avaliar as habilidades de proficiência de uma pessoa. Esse teste pode possuir diversos níveis, do mais básico ao mais avançado, sendo o mais básico uma compreensão mínima da língua, e o mais avançado um conhecimento nativo não só do idioma, mas também da cultura.

Quanto às habilidades, elas são divididas em 4:

- a. compreensão auditiva (CA), que é a capacidade de escutar e entender o que foi dito por um locutor;
- b. expressão oral (EO), que é a capacidade de expressar-se pela fala e ser compreendido por um ouvinte;

- c. compreensão leitora (CL), que é a capacidade de saber ler, entender e retirar ideias de um texto;
- d. expressão escrita (EE), que é a capacidade de escrever frases e textos coesos.

Figura 1 — As 4 habilidades linguísticas.



Fonte: Naldoni

A Portaria - EME/C Ex nº 316, de 27 de janeiro de 2021, dentro dos seus conceitos básicos, diz que o IPL é um grupo alfanumérico constituído por 3 letras e 4 algarismos, sendo que:

- a. as letras indicam o idioma, por exemplo:
- alemão - ALE
 - espanhol – ESP
 - francês – FRA
 - inglês – ING

- italiano – ITA
- russo – RUS
- português - POR

b. os algarismos expressam o desempenho linguístico no idioma, seguindo a ordem das habilidades linguísticas.

c. o nível de cada habilidade linguística está compreendido entre 1 (mais elementar) e 4 (mais elevado). Quando o nível é 0, a habilidade não foi avaliada ou o mínimo não foi atingido.

Assim, se um militar possui o IPL "ING 1234", significa que ele tem, no idioma inglês, nível 1 em CA, nível 2 em EO, nível 3 em CL e nível 4 em EE.

De acordo com a Portaria DECEX/C Ex nº 241, de 19 de julho de 2021, para que um militar do Exército consiga a Certificação de Proficiência Linguística, ele deve obter o Índice de Proficiência Linguística de duas formas:

- a. atestando o resultado da aferição dos níveis de desempenho por meio dos Exames de Proficiência Linguística Escrito e Oral;
- b. apresentando diploma, certificado ou documento comprobatório de desempenho emitido por instituição certificadora reconhecida pelo DECEX, levando em conta a equivalência dos níveis de desempenho.

Para que um indivíduo possa comprovar suas habilidades no idioma inglês, existem diversos institutos que realizam exames de proficiência. Quando aprovado, ele recebe um certificado com seus resultados em cada habilidade.

3.2.1 Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas (CEFR)

O CEFR é uma padronização do nível de conhecimento em uma língua, e é dividida em 3 níveis, e cada nível é dividido em 2 subníveis: A1, A2, B1, B2, C1 e C2 (BRITISH COUNCIL).

Figura 2 — Nível Básico

A — Básico

A1 Iniciante	É capaz de compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.
A2 Básico	É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

Fonte: British Council

Figura 3 — Nível Independente

B — Independente

B1 Intermediário	É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.
B2 Usuário Independente	É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.

Fonte: British Council

Figura 4 — Nível Proficiente

C — Proficiente

C1 Proficiência operativa eficaz	É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar procurar muito as palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
C2 Domínio Pleno	É capaz de compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e fatos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.

Fonte: British Council

3.2.2 Exames da Universidade de Michigan

Alguns dos Exames de Proficiência Linguística reconhecidos pelo CIdEx para o registro do IPL no SiCaPEX aos militares do exército são as aplicadas pela Universidade de Michigan. Para isto, basta a apresentação do diploma/certificado e/ou documento comprobatório de desempenho (DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO, p. 24).

Art. 20. O IPL poderá ser obtido por meio do reconhecimento da equivalência de níveis de desempenho, mediante a apresentação de diploma, certificado ou documento comprobatório de desempenho emitido por instituição certificadora, após análise técnica pelo CIdEx.

§ 2º Entende-se como documento comprobatório de desempenho aquele que, diverso de diploma ou certificado, é emitido por instituições certificadoras constando os graus e/ou menções obtidos, nas habilidades linguísticas avaliadas pela instituição certificadora, no idioma considerado.

Art. 21. O registro de IPL por meio de reconhecimento de equivalência de níveis de desempenho deverá ser solicitado ao CIdEx pela OM do requerente por meio de documento que contenha:

I - no título do assunto, o objeto da solicitação, o idioma pleiteado, o posto/graduação e o nome completo do militar requerente;

II - no corpo do texto, o número da identidade do militar requerente e a identificação do diploma/certificado/documento comprobatório de desempenho apresentado;

III - nos anexos:

a) cópia(s) da(s) página(s) do boletim interno (BI) que publicou a solução da averiguação da validade da documentação e da veracidade das informações apresentadas pelo militar requerente, contendo o número do BI e a sua data; e

b) cópia(s) do(s) documento(s) comprobatório(s) de desempenho onde constem os resultados e/ou menções obtidos, em cada uma das habilidades linguísticas avaliadas pela instituição certificadora, no idioma considerado, e a data de expedição (DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO, p. 11, 12).

Os 4 quadros a seguir mostram os Exames de Michigan aceitos pelo CIdEx:

Quadro 1 — *Examination for the Certificate of Proficiency in English (ECPE)*

Menção obtida na habilidade	Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
<i>Honors</i>	840 - 1000	4
<i>Pass</i>	750 - 835	4
<i>Low Pass</i>	650 - 745	4
<i>Borderline Fail</i>	610 - 645	3
<i>Fail</i>	500 - 605	2

Fonte: Departamento de Educação e Cultura do Exército (p. 24)

O ECPE existe desde 1953 e é destinado a testar as 4 habilidades linguísticas do aprendiz em um nível avançado: C2 do CEFR (UNIVERSITY OF MICHIGAN).

Quadro 2 — *The Examination for the Certificate of Competency in English (ECCE)*

Menção obtida na habilidade	Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
<i>Honors</i>	840 - 1000	3
<i>Pass</i>	750 - 835	3
<i>Low Pass</i>	650 - 745	3
<i>Borderline Fail</i>	610 - 645	2
<i>Fail</i>	500 - 605	1

Fonte: Departamento de Educação e Cultura do Exército (p. 24)

O ECCE existe desde 1993 e é destinado a testar as 4 habilidades linguísticas, porém em um nível intermediário superior: B2 do CEFR (UNIVERSITY OF MICHIGAN).

Quadro 3 — *Michigan English Test – 4 skills – Listening, Speaking, Reading and Writing*

Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
64 ou acima	4
53 - 63	3
40 - 52	2
27 - 39	1
0 - 26	0

Fonte: Departamento de Educação e Cultura do Exército (p. 24)

Quadro 4 — *Michigan English Test – 2 skills – Listening, Speaking, Reading and Writing*

Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
64 ou acima	4
53 - 63	3
40 - 52	2
27 - 39	1
0 - 26	0

Fonte: Departamento de Educação e Cultura do Exército (p. 25)

O MET é um Exame de Proficiência em inglês de vários níveis. Ele é oferecido aos aprendizes como um exame digital de 4 habilidades linguísticas ou um exame reduzido digital ou em papel com CA e CL (UNIVERSITY OF MICHIGAN).

3.2.3 Exames da Universidade de Cambridge

Assim como a Universidade de Michigan, a Universidade de Cambridge também possui Exames de Proficiência reconhecidos pelo CIdEx para registro de IPL no SiCaPEX. São 5 exames diferentes:

Quadro 5 — *Certificate of Proficiency in English (CPE) / Proficiency*

Menção obtida na habilidade	Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
<i>Exceptional/Good</i>	Acima de 200	4

<i>Borderline</i>	180 - 199	4
<i>Weak</i>	160 - 179	3

Fonte: Departamento de Educação e Cultura do Exército (p. 25)

O CPE é o Exame mais complexo de Cambridge, de nível C2 em todas as 4 habilidades linguísticas, comprovando que o aprendiz é altamente capaz de utilizar o idioma inglês, seja em situações corriqueiras ou em ambientes acadêmicos altamente qualificados, como pós-graduação ou PhD (CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS & ASSESSMENT).

Quadro 6 — *Certificate in Advanced English (CAE) / Advanced*

Menção obtida na habilidade	Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
<i>Exceptional/Good</i>	Acima de 180	4
<i>Borderline</i>	160 - 179	3
<i>Weak</i>	140 - 159	2

Fonte: Departamento de Educação e Cultura do Exército (p. 25)

O CAE é um Exame de nível C1 que testa as 4 habilidades linguísticas, comprovando a capacidade de estudar, trabalhar e viver em locais que possuem o inglês como idioma nativo (CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS & ASSESSMENT).

Quadro 7 — *First Certificate in English (FCE) / First*

Menção obtida na habilidade	Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
<i>Exceptional/Good</i>	Acima de 160	3
<i>Borderline</i>	140 - 159	2
<i>Weak</i>	120 - 139	1

Fonte: Departamento de Educação e Cultura do Exército (p. 25)

O FCE é um Exame de nível B2 que testa as 4 habilidades linguísticas, feita para os alunos que pretendem comprovar sua capacidade de trabalhar ou viver usando o inglês como idioma nativo (CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS & ASSESSMENT).

Quadro 8 — *Preliminary English Test (PET) / Preliminary*

Menção obtida na habilidade	Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
<i>Exceptional/Good</i>	Acima de 140	2

<i>Borderline</i>	120 - 139	1
<i>Weak</i>	Abaixo de 120	0

Fonte: Departamento de Educação e Cultura do Exército (p. 26)

O PET é um Exame de nível B1 que testa as 4 habilidades linguísticas e comprova que o aluno tem a capacidade prática de aplicar o idioma no dia a dia (CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS & ASSESSMENT).

Quadro 9 — *Key English Test (KET) / Key*

Menção obtida na habilidade	Pontuação obtida na habilidade	IPL a ser concedido na habilidade
<i>Exceptional/Good</i>	Acima de 120	1
<i>Borderline</i>	Abaixo de 120	0

Fonte: Departamento de Educação e Cultura do Exército (p. 26)

O KET é o exame mais básico de Cambridge aceito pelo CIdEx, testando as 4 habilidades linguísticas no nível A2 em situações simples (CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS & ASSESSMENT).

3.3 LANGUAGE ACQUISITION E LANGUAGE LEARNING

Durante processo de aprendizado de um idioma, existem duas formas em que o estudante pode assimilar o conhecimento:

3.3.1 Language Acquisition

O primeiro e mais ideal é o *Language Acquisition*, que é a absorção natural de como a língua funciona e deve ser usada para se ter uma comunicação eficaz com outros falantes, ou seja, uma habilidade puramente prática do uso da língua falada.

É semelhante ao processo de assimilação da língua materna pelas crianças; processo este que produz habilidade prático-funcional sobre a língua falada e não conhecimento teórico; desenvolve familiaridade com a característica fonética da língua, sua estruturação e seu vocabulário; é responsável pelo entendimento oral, pela capacidade de comunicação criativa, e pela identificação de valores culturais. (SCHÜTZ, 2018).

Ainda segundo Schütz (2018), este processo pode ser evidenciado com pessoas que realizam um intercâmbio para aprender uma nova língua, tendo conhecimento próximo ao de um nativo, por mais que tenha pouco conhecimento gramatical sobre o idioma.

3.3.2 Language Learning

Já o segundo é o *Language Learning* que, diferente do *Acquisition*, desenvolve-se por meio do aprendizado teórico da nova língua, focando no entendimento das regras gramaticais e principalmente na escrita. Esse aprendizado toma base na língua materna do aprendiz, que a partir desta consegue prosseguir em adquirir um novo idioma falado.

É um processo progressivo e cumulativo, normalmente atrelado a um plano didático predeterminado, que inclui memorização de vocabulário e tem por objetivo proporcionar conhecimento metalinguístico. Ou seja, transmite ao aluno conhecimento a respeito da língua estrangeira, de seu funcionamento e de sua estrutura gramatical com suas irregularidades, de seus contrastes em relação à língua materna, conhecimento este que espera-se venha a se transformar na habilidade prática de entender e falar essa língua. Entretanto, este esforço de acumular conhecimento sobre a língua com todas suas irregularidades torna-se frustrante na razão direta da falta de familiaridade com a língua. (SCHÜTZ, 2018).

Schütz diz também que:

Learning depende de esforço intelectual e procura produzir conhecimento consciente a respeito da estrutura da língua e de suas irregularidades, e preconiza a memorização de vocabulário fora de situações reais. Este conhecimento atua na função de monitoramento da fala. Entretanto, o efeito deste monitoramento sobre a performance da pessoa, depende muito do perfil psicológico de cada um. (SCHÜTZ, 2019).

4 REFERENCIAL METODOLÓGICO

Para a obtenção dos dados necessários à pesquisa, foi utilizado o "*Google Forms*" para a criação de um questionário composto por: identificação do participante e 6 perguntas.

4.1 TIPO DE PESQUISA

Foi realizado um questionário com Cadetes da Arma de Comunicações levantando diversos dados pertinentes à pesquisa: se é possuidor de algum Certificado de Proficiência Linguística, o IPL atual que o militar possui e a opinião sobre a importância do idioma inglês para o ingresso na EsPCEEx, para a formação na AMAN e para a carreira.

Foi realizado também um questionário com Oficiais da Arma de Comunicações levantando todos os dados citados no questionário anterior, além de um levantamento sobre uma eventual nomeação ou realização de algum Curso ou Missão no Exterior.

As perguntas do questionário foram:

- a. se o participante possui algum Certificado de Proficiência Linguística em inglês, ou se seu idioma nativo é o Inglês, levando em conta a existência de CNA no Curso de Comunicações;
- b. caso o participante possua, qual a Instituição que emitiu o Certificado, seja ela Cambridge, Michigan ou outra não reconhecida pelo CIdEx;
- c. caso o participante tenha feito, qual foi o Exame realizado, considerando todos os 9 reconhecidos pelo CIdEx (4 de Michigan e 5 de Cambridge), ou ainda se realizou outro não reconhecido;
- d. qual o nível de conhecimento nas 4 habilidades linguísticas (CA, EO, CL e EE), elencando de 1 a 4, formando assim seu IPL em inglês;
- e. a opinião quanto à importância do idioma inglês em 3 períodos: para a ingresso na EsPCEEx, durante a formação e após formado. Cada um foi elencado de 1 a 5, sendo 1 muito pouco relevante e 5 extremamente relevante;
- f. uma pergunta aberta e opcional para que o participante possa tecer algum comentário extra.

4.2 POPULAÇÃO

Na primeira pesquisa, cadetes do 3º e 4º ano do Curso de Comunicações da AMAN formaram a primeira população entrevistada, visto que em pouco tempo eles irão compor as fileiras de Oficiais recém egressos da Academia, e começarão a vivenciar na prática as necessidades desse idioma no seu dia a dia.

A segunda pesquisa levou como população entrevistada Oficiais da Arma de Comunicações formados na AMAN das turmas de 2019, 2020 e 2021, já que são as turmas formadas mais modernas e, por isso, possuem os dados mais recentes para esta pesquisa.

4.3 ANÁLISE ESTATÍSTICA

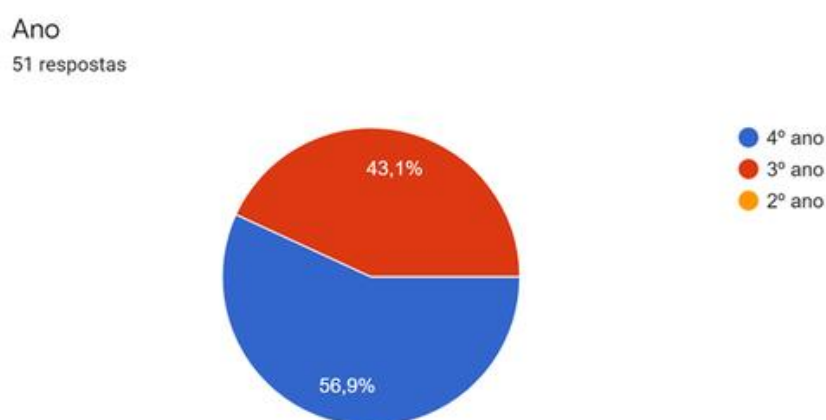
Os dados obtidos foram todos separados por pesquisa, apurados e representados em gráficos para uma melhor visualização dos resultados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 ÂMBITO DOS CADETES DE COMUNICAÇÕES

O primeiro questionário foi realizado com 51 cadetes de Comunicações da AMAN, o que equivale a 51% do efetivo total da população pesquisada. Destes, 29 são cadetes do 4º ano e 22 são cadetes do 3º ano.

Gráfico 1 — População dos Cadetes



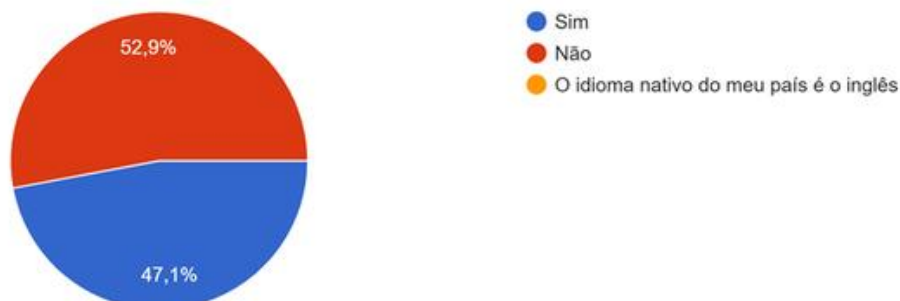
Fonte: O autor (2022)

Dos 51 cadetes, 24 já possuem algum Certificado de Proficiência Linguística em inglês, ou seja, quase metade dos pesquisados (47,1%), enquanto 27 cadetes não possuem um Certificado (52,9%). É interessante notar que foi levado em consideração apenas aqueles Certificados reconhecidos pelo CIdEx para homologação de seus respectivos IPL.

Gráfico 2 — Cadetes que possuem Certificado de Proficiência Linguística em inglês

Você possui algum Certificado de Proficiência Linguística em Inglês?

51 respostas



Fonte: O autor (2022)

O gráfico mostra que antes mesmo do fim da formação na AMAN, há um grande interesse por parte dos Cadetes em realizarem Exames de Proficiência para habilitarem-se neste idioma. Isso pode ser explicado por ser um método mais prático de adquirir um nível de IPL se comparado aos EPLE/EPLO, principalmente e especificamente a Expressão Oral, que possui pouco acesso aos militares que querem realizá-la.

Além disso, os Certificados emitidos por Instituição, diferente dos EPLE/EPLO, são reconhecidos não só no âmbito do Exército, mas também mundialmente, enriquecendo ainda mais o currículo do militar.

Gráfico 3 — Instituição emissora do Certificado de Proficiência Linguística

Qual a Instituição que emitiu?

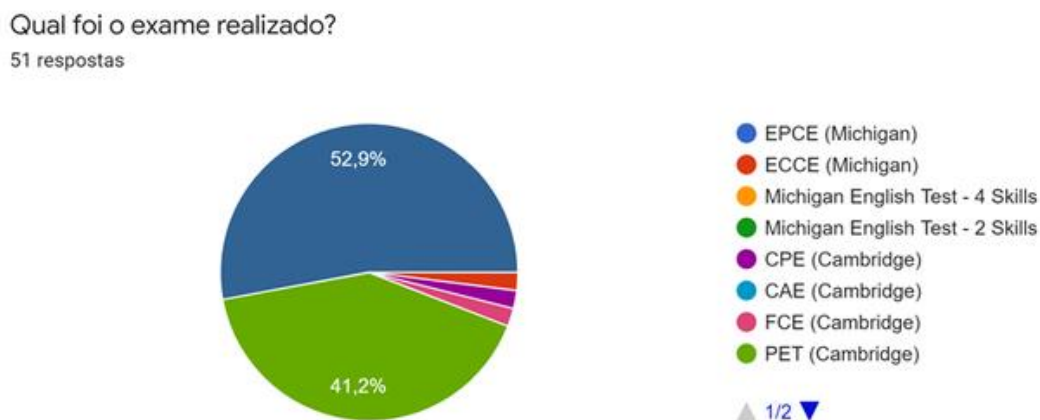
51 respostas



Fonte: O autor (2022)

Dentro do universo dos 24 cadetes possuidores de algum Certificado, apenas 1 deles conseguiu por meio da Universidade de Michigan. Todos os outros 23 adquiriram por meio da Universidade de Cambridge. Isso pode ser explicado no gráfico a seguir, que especifica os Exames de Proficiência realizados por eles:

Gráfico 4 — Exame de Proficiência Linguística realizado pelos Cadetes



Fonte: O autor (2022)

É notório que a grande maioria realizou o PET (21 cadetes). O PET, quando homologado, garante o ING 2222, IPL mínimo necessário para que o militar concorra a Missões e/ou Cursos realizados no exterior, que requerem o conhecimento prévio em inglês. Além disso, o IPL que o cadete pode conseguir com este Exame é o suficiente para que ele seja dispensado das aulas de Inglês, concessão feita a partir do 3º ano da AMAN.

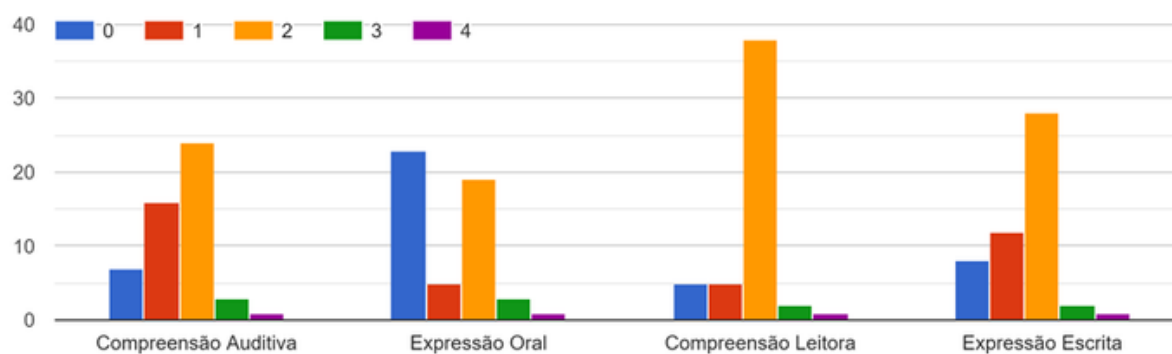
Ainda dentro do grupo de cadetes que realizaram um Exame de Proficiência da Universidade de Cambridge, 1 realizou o FCE, que pode garantir até nível 3 em cada habilidade linguística, e 1 realizou o CPE, Exame mais completo dessa Instituição que pode garantir o nível máximo em cada habilidade linguística.

Quanto aos Exames disponibilizados pela Universidade de Michigan, apenas 1 cadete realizou o ECCE, que pode garantir o nível 3 nas habilidades linguísticas.

Cabe ressaltar que o gráfico não levou em conta os militares que adquiriram algum nível do seu IPL por meio dos EPLE/EPLO. O próximo gráfico traz detalhes sobre os níveis do IPL da amostra:

Gráfico 5 — IPL dos Cadetes de Comunicações da AMAN

Qual o seu IPL em Inglês?



Fonte: O autor (2022)

Existem várias informações deste gráfico que podem ser levantadas:

- há uma grande quantidade de Cadetes que possuem nível 0 em Expressão Oral (23 cadetes). A realização do EPLO por parte dos Cadetes é escassa, pois poucas vagas são disponibilizadas por ano, acessíveis somente aos Cadetes do 4º ano. Por isso, todos os níveis acima de 0 em Expressão Oral foram adquiridos por meio de Exames de Proficiência externos ao Exército.
- a quantidade da amostra que possui nível 2 em cada habilidade linguística é bastante destacada, principalmente pelo número de Cadetes que realizaram o PET e de Cadetes que lograram êxito nos EPLE/EPLO feitos na AMAN.
- a maioria dos Cadetes já possuem nível em qualquer habilidade linguística maior que 0.

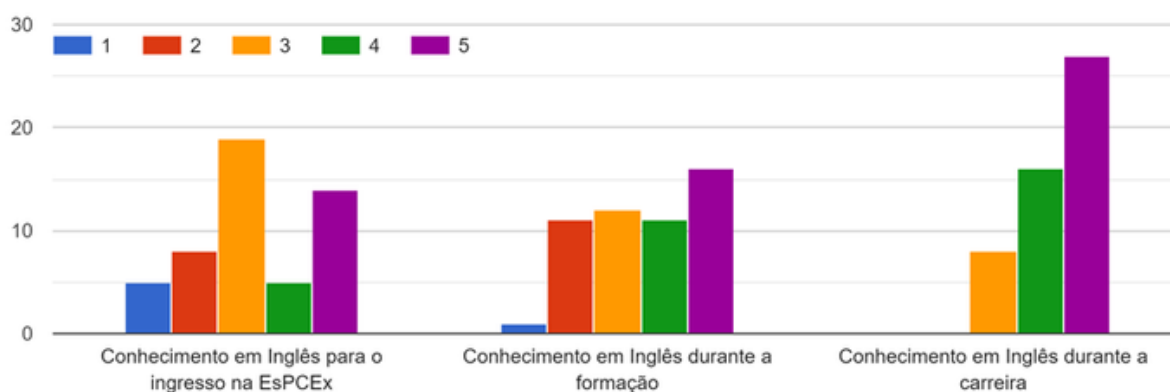
Do gráfico 5 pode-se tirar a conclusão de que muitos Cadetes já almejam a habilitação no idioma Inglês, e para isso usam das 2 formas possíveis: realização de Exame de Proficiência Linguística emitido por Instituição reconhecida pelo CIdEx, ou realização dos EPLE/EPLO, de autoria do CIdEx.

Como complemento ao que foi abordado anteriormente, o próximo gráfico mostra a opinião da amostra quanto à importância do idioma inglês em diversas etapas: para o ingresso na EsPCEx, para a formação na AMAN e para a carreira do Oficial de Comunicações. A

importância de cada etapa foi votada de 1 a 5, sendo o nível 1 muito pouco relevante, nível 2 pouco relevante, nível 3 relevante, nível 4 muito relevante e nível 5 extremamente relevante.

Gráfico 6 — Opinião dos Cadetes quanto à importância do idioma inglês para o Oficial de Comunicações

Marque cada linha dizendo o quanto você acha importante cada tópico, sendo 1 muito pouco relevante e 5 extremamente relevante.



Fonte: O autor (2022)

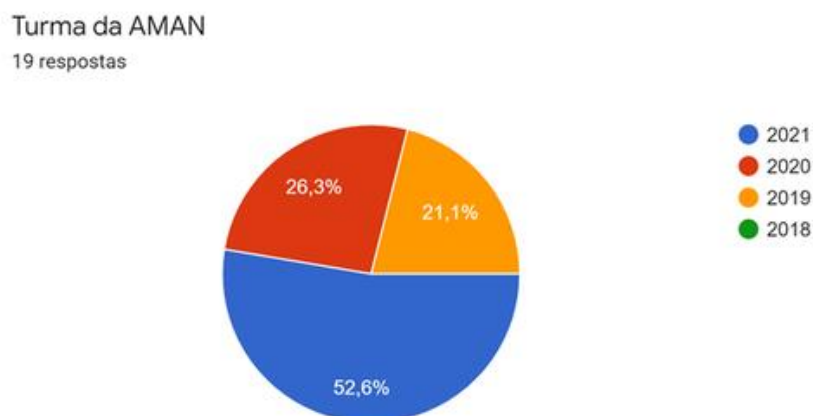
Para o conhecimento em inglês para o ingresso na EsPCEx, a média do nível de importância foi 3,29 e a moda foi 3 (relevante). Para o conhecimento em inglês durante a formação, a média do nível de importância foi 3,59 e a moda foi 5 (extremamente relevante). Finalmente, para o conhecimento em inglês durante a carreira, a média do nível de importância foi 4,37 e a moda foi 5 (extremamente relevante).

O nível de importância opinado para a primeira etapa já mostra que o idioma inglês possui uma certa relevância para o futuro militar, e essa importância vai aumentando conforme o progresso na formação e na carreira do Oficial de Comunicações.

5.2 ÂMBITO DOS OFICIAIS DE COMUNICAÇÕES

O segundo questionário foi realizado com Oficiais de Comunicações formados na AMAN, oriundos das Turmas de Formação de 2019, 2020 e 2021.

Gráfico 7 — Turma dos Oficiais de Comunicações que realizaram a pesquisa

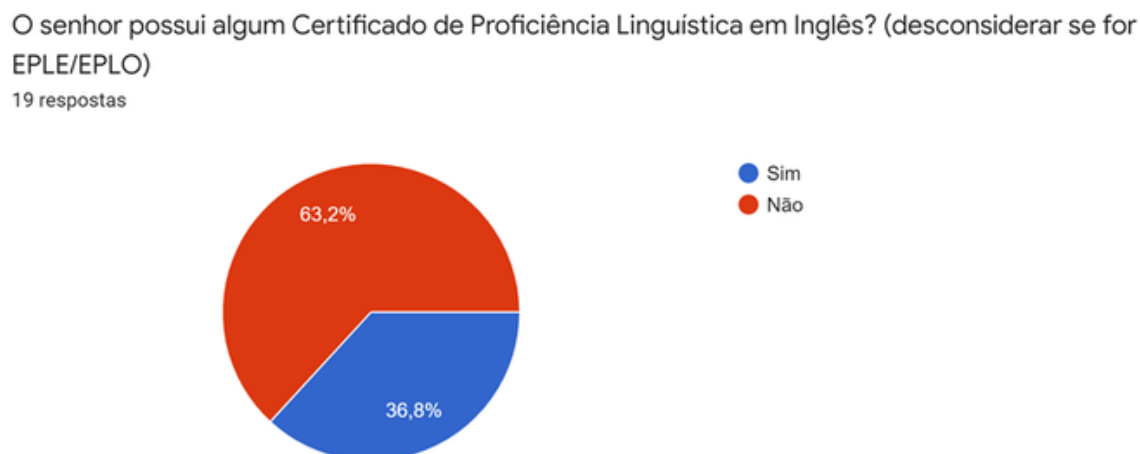


Fonte: O autor (2022)

Das 19 respostas, 10 são da Turma de 2021, 5 são da Turma de 2020 e 4 são da Turma de 2019.

A quantidade de Oficiais que possuem algum Certificado de Proficiência Linguística é menor se comparada ao dos Cadetes:

Gráfico 8 — Oficiais que possuem algum Certificado de Proficiência Linguística



Fonte: O autor (2022)

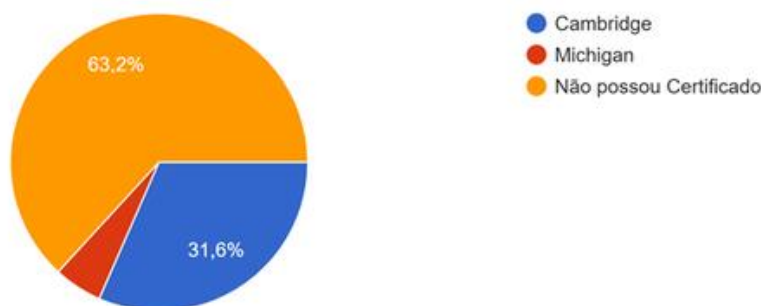
Apenas 7 (36,8%) realizaram algum Exame de Proficiência Linguística, enquanto 12 (63,2%) não possuem qualquer tipo de Certificado reconhecido pelo CidEx para homologação.

Entretanto, quando se analisa as Instituições emissoras destes Certificados, nota-se uma semelhança com aquela encontrada com os Cadetes, no gráfico 3:

Gráfico 9 — Instituições emissoras dos Certificados realizados pelos Oficiais de Comunicações

Qual a Instituição que emitiu? (desconsiderar se for EPLE/EPLO)

19 respostas



Fonte: O autor (2022)

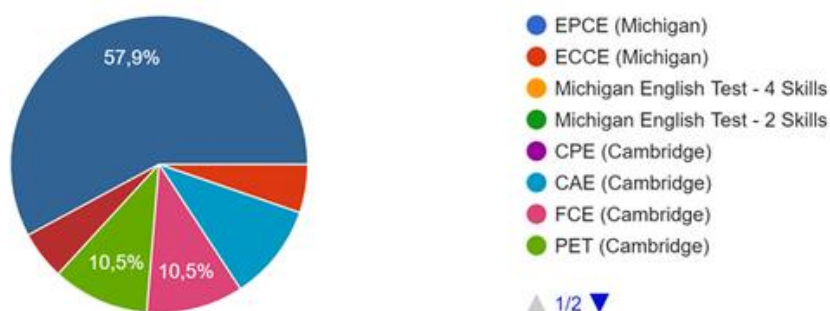
Apenas 1 realizou um Exame da Universidade de Michigan (5,3% da amostra), enquanto os outros 6 realizaram Exames da Universidade de Cambridge (31,6% da amostra).

O gráfico a seguir mostra também uma maior variedade nos Exames realizados pelos Oficiais:

Gráfico 10 — Exames de Proficiência Linguística realizados pelos Oficiais de Comunicações

Qual foi o exame realizado? (desconsiderar se for EPLE/EPLO)

19 respostas



Fonte: O autor (2022)

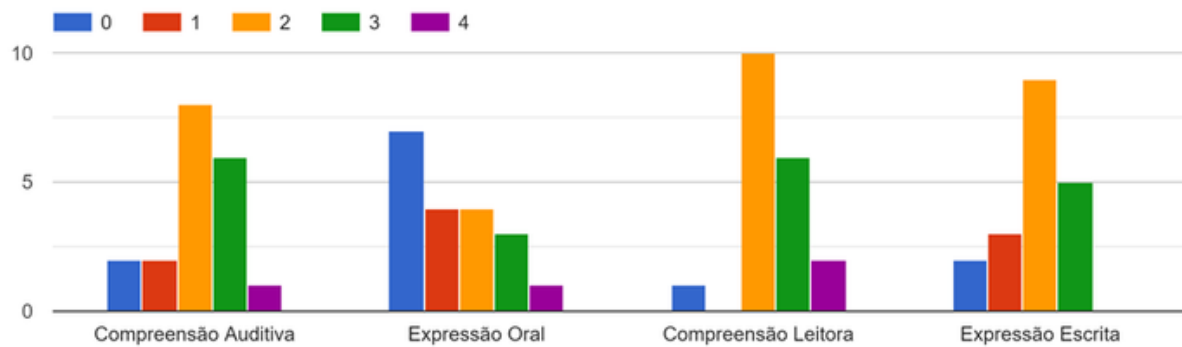
Não existe aqui uma preferência pelo PET, estando mais uniformemente distribuído entre o KET (5,3%), o PET (10,5%), o FCE (10,5%), o CAE (10,5%) e o ECCE (5,3%). A

quantidade apresentada mostra também uma tendência a Exames de níveis mais altos do que o apresentado na pesquisa com os Cadetes.

Analisando agora os níveis do IPL dos pesquisados, conclui-se as mesmas observações feitas na pesquisa com os Cadetes:

Gráfico 11 — Nível de IPL dos Oficiais de Comunicações

Qual o seu IPL em Inglês?



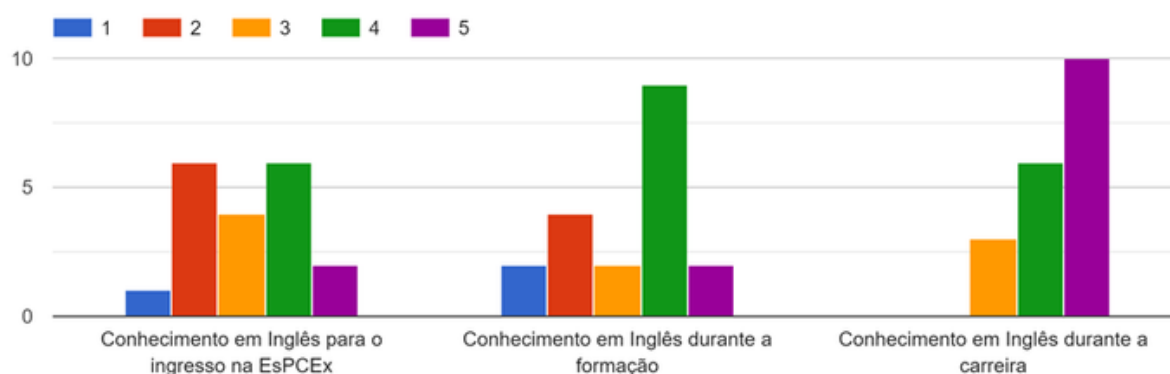
Fonte: O autor (2022)

Existe uma deficiência na Expressão Oral, já que o EPLO é o menos acessível para ser realizada durante a formação e a carreira. Nas habilidades linguísticas restantes, o nível 2 é o mais comum.

Finalmente, o gráfico a seguir mostra a opinião dos Oficiais quanto à importância do Inglês em cada etapa da carreira, sendo o 1 muito pouco relevante, o 2 pouco relevante, o 3 relevante, o 4 muito relevante e o 5 extremamente relevante:

Gráfico 12 — Opinião dos Oficiais de Comunicações quanto à Importância do Idioma Inglês para a Carreira

Marque cada linha dizendo o quanto você acha importante cada tópico, sendo 1 muito pouco relevante e 5 extremamente relevante.



Fonte: O autor (2022)

Para o conhecimento em inglês para o ingresso na EsPCEX, a média do nível de importância foi 3,1. Para o conhecimento em inglês durante a formação, a média do nível de importância foi 3,26 e a moda foi 4 (muito relevante). Finalmente, para o conhecimento em inglês durante a carreira, a média do nível de importância foi 4,37 e a moda foi 5 (extremamente relevante).

Novamente, foi constatado um aumento gradativo da importância do idioma em cada etapa da formação. Se comparado aos dados obtidos dos Cadetes (gráfico 6), a importância dada ao ingresso na EsPCEX e durante a formação foi um pouco menor, mas a importância durante a carreira foi exatamente a mesma média e moda.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os dados obtidos por meio de pesquisa apresentados neste Trabalho, não há dúvidas de que o Inglês já é uma ferramenta extremamente importante para a carreira do Oficial de Comunicações. A procura pela habilitação neste idioma encontra-se cada vez mais recorrente, visto a quantidade relativamente alta de Cadetes possuidores de algum Certificado de Proficiência Linguística antes mesmo de concluírem sua formação na AMAN, além daqueles que já conseguiram lograr êxito em algum EPLE/EPLO para melhorar seus níveis do IPL.

A cada nova geração de Oficiais de Comunicações formados na AMAN, a preocupação com a habilitação no idioma Inglês é cada vez maior, e tal fato vai se acentuar ainda mais com a decisão do Exército Brasileiro de, a partir de 2025, exigir dos Cadetes desta casa o IPL ING 2122 para a conclusão do Curso de Formação de Oficiais.

Por isso, é necessário desde já o incentivo aos futuros Oficiais de Comunicações para que busquem e alcancem a sua habilitação no idioma inglês, pois crescerá não só sua carreira, mas também seus conhecimentos como cidadão da sociedade atual.

REFERÊNCIAS

- BRITISH COUNCIL. **Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR)**. British Council. Londres. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/quadro-comum-europeu-de-referencia-para-linguas-cefr>. Acesso em: 27 mar. 2022.
- CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS & ASSESSMENT. **A2 Key**. Cambridge Assessment. Cambridge. Disponível em: <https://www.cambridgeenglish.org/br/exams-and-tests/key/>. Acesso em: 9 mar. 2022.
- CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS & ASSESSMENT. **B1 Preliminary**. Cambridge Assessment. Cambridge. Disponível em: Cambridge University Press & Assessment. Acesso em: 9 mar. 2022.
- CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS & ASSESSMENT. **B2 First**. Cambridge Assessment. Cambridge. Disponível em: <https://www.cambridgeenglish.org/br/exams-and-tests/first/>. Acesso em: 9 mar. 2022.
- CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS & ASSESSMENT. **C1 Advanced**. Cambridge Assessment. Cambridge. Disponível em: <https://www.cambridgeenglish.org/br/exams-and-tests/advanced/>. Acesso em: 9 mar. 2022.
- CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS & ASSESSMENT. **C2 Proficiency**. Cambridge Assessment. Cambridge. Disponível em: <https://www.cambridgeenglish.org/br/exams-and-tests/proficiency/>. Acesso em: 9 mar. 2022.
- DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO. Exército Brasileiro. Portaria nº 241, de 18 de julho de 2021. Aprova as Normas para o Subsistema de Certificação de Proficiência Linguística. Boletim do Exército. Disponível em: <http://www.cidex.eb.mil.br/legislacao>. Acesso em: 14 fev. 2022.
- EBERHARD, David M; SIMONS, Gary F; FENNIG, Charles D. **Ethnologue: Languages of the World**. Dallas, Texas, 2021. Disponível em: <https://www.ethnologue.com>. Acesso em: 14 fev. 2022.
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. Exército Brasileiro. Portaria nº 316, de 26 de janeiro de 2021. Aprova a Diretriz para o Sistema de Ensino de Idiomas e Certificação de Proficiência Linguística do Exército (EB20-D-01.020), 3ª Edição, 2021. Boletim do Exército. Disponível em: <http://www.cidex.eb.mil.br/legislacao>. Acesso em: 17 abr. 2022.
- EXÉRCITO BRASILEIRO. **Arma de Comunicações**. Disponível em: <http://www.eb.mil.br/comunicacoes>. Acesso em: 14 fev. 2022.

NALDONI, Clícia. **Como aprender uma nova língua em 5 passos: aprendendo sozinho**. Nonada Blog. Disponível em: <http://nonadablog.com/como-aprender-uma-nova-lingua-em-5-passos-aprendendo-sozinho/>. Acesso em: 3 mar. 2022.

SCHÜTZ, Ricardo Edmundo. **Assimilação Natural x Ensino Formal**. 2018. Disponível em: <https://www.sk.com.br/sk-laxll.html>. Acesso em: 13 fev. 2022.

SCHÜTZ, Ricardo Edmundo. **Stephen Krashen's Theory of Second Language Acquisition**. 2019. Disponível em: <https://www.sk.com.br/sk-krash.html>. Acesso em: 13 fev. 2022.

TAN, Shen Wen. **English for Occupational Purposes: Elastomer English**. OhioLINK Electronic Theses and Dissertations Center. 2016. 40 p. Disponível em: http://rave.ohiolink.edu/etdc/view?acc_num=ksuhonors1463096101. Acesso em: 14 fev. 2022.

UNIVERSITY OF MICHIGAN. **ECCE**. Michigan Language Assessment. Michigan. Disponível em: <https://michiganassessment.org/michigan-tests/ecce/>. Acesso em: 9 mar. 2022.

UNIVERSITY OF MICHIGAN. **ECPE**. Michigan Language Assessment. Michigan. Disponível em: <https://michiganassessment.org/michigan-tests/ecpe/>. Acesso em: 9 mar. 2022.

UNIVERSITY OF MICHIGAN. **MET**. Michigan Language Assessment. Michigan. Disponível em: <https://michiganassessment.org/michigan-tests/met-new/>. Acesso em: 9 mar. 2022.